



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e quinze minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

PONTO UM – APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PONTO DOIS – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E QUINZE, BEM COMO QUE A APRECIAÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PONTO TRÊS - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE, NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PONTO QUATRO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E QUINZE. -----

-----PERÍODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b)** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio; Alfredo da Silva Trindade; João Miguel Gonçalves Lopes; José Manuel Coutinho Lopes; Gustavo Gaudêncio da Costa; Filipe Alexandre Ribeiro Rego; Rui Manuel de Oliveira Pinto Pires; Maria Antonieta Rodrigues Grazina de Loureiro Oliveira; António Manuel da Cruz Martins; Ana Lúcia Gomes Ribeiro; Eduardo Rodrigues Oliveira; Domingos Manuel Monteiro Martins; Maria José Duarte Serôdio Dias; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Maria José Carvalho Marques Cardoso; Rui da Neta (secretário de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (presidente da Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente), Maria Emília Castelo A. Botas Moreira (vereadora); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (vereador), Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador), Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora) e Manuel Sebastião Duarte Lopes (vereador). -----

----- Registo de faltas: Pedro Jorge Lourenço Marques Pereira (Coligação Amar a Terra PPD/PSD.CDS-PP.MPT); José Jorge Veiga Dias (Movimento Zé Gomes). -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de abril de dois mil e dezasseis. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis. -----

Estão presentes vinte e três dos vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, dezasseis elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo do MICA. -----

Tal como foi acordado na Comissão de Representantes, vamos iniciar esta Assembleia evocando as duas datas que muito dizem aos democratas e aos trabalhadores portugueses, ou seja o 25 de Abril, que já passou e o 1º de Maio, que aí vem. Seguidamente, a cerimónia da entrega de duas medalhas. A Medalha Municipal de Valor e Mérito pelo seu desempenho profissional e pelo seu exemplo será entregue a Maria do Amparo Sousa Cid, e a Medalha de Mérito Desportivo será para Frederico Miguel Borga das Neves. A todos eles, esta Assembleia está profundamente agradecida e comunga das ideias e dos sentidos de todos os almeirinenses na justiça da atribuição destas distinções. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- Após a cerimónia de entrega das medalhas, passou-se às intervenções evocativas do 25 de Abril e 1º de Maio por parte de todos os grupos políticos presentes. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Concluídas as intervenções evocativas do 25 de Abril e 1º de Maio por parte de todos os grupos políticos com representação nesta Assembleia, passamos ao Período Antes da Ordem do Dia (PAOD) e, começo por vos dar conta da correspondência recebida. -----

PAOD

----- (Período Antes da Ordem do Dia) -----

CORRESPONDÊNCIA

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e nove de fevereiro de dois mil e dezasseis, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de abril, ofício a enviar Relatório de Avaliação do Direito de Oposição referente ao ano de dois mil e quinze. -----

RFBR – Rancho Folclórico de Benfica do Ribatejo: Ofício a enviar convite para o Festival de Sopas que se realizou em Benfica do Ribatejo no dia dez. -----

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a caminhada que assinala o mês da prevenção dos maus-tratos na infância. -----

GRUPO PARLAMENTAR OS VERDES – Ofício a enviar convite para estar presente na audição pública parlamentar “Políticas Públicas para Promoção de uma Floresta Sustentável” que se realizou no dia vinte e seis de abril; ofício a enviar convite para o Fórum Ecologista sobre “O Ciclo da Cortiça – no montado à nossa casa” a realizar em Lisboa no dia catorze de maio. -----

Pedidos de justificação de falta à sessão ordinária de abril: -----

JORGE ALEXANDRE DE CASTRO VIDEIRA VEIGA DIAS - Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição à sessão de abril. -----

MARIA ANTONIETA RODRIGUES GRAZINA DE LOUREIRO OLIVEIRA - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária do mês de fevereiro. -----

MANUEL VIRGINIA LOURENÇO – Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PEDRO LOURENÇO PEREIRA – Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

JOÃO MANUEL FULGÊNCIO PISCO APOLINÁRIO – Ofício a enviar justificação de falta e pedido de substituição. -----

----- * **Votação da ata** da sessão do dia vinte e nove do mês de fevereiro de dois mil e dezasseis. Aprovada com vinte votos a favor, quinze do grupo do PS, dois do grupo da CDU, um da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e dois do grupo MICA. Três abstenções, uma do grupo do PS, uma do grupo da CDU e uma da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

RUI DA NETA (Grupo do PS) »» A minha abstenção é por não ter estado presente da sessão ordinária desta Assembleia. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Abstive-me por não ter estado presente na sessão ordinária de fevereiro. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MARIA ANTONIETA OLIVEIRA (Coligação Amar a Terra-PPD/PSD.CDS-PP.MPT). »» A minha abstenção é porque não estive na sessão a que se refere esta ata. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para os assuntos de interesse municipal. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos os presentes. -----
Esta minha intervenção tem a ver com o Bar Municipal da Zona Norte cuja exploração foi adjudicada a um empresário de Santarém. -----
Socorri-me de notícias publicadas ao longo dos anos pelo jornal “O Mirante” das quais passaria a ler alguns excertos: -----

“...A exploração do espaço perto das piscinas é válida por quatro anos... autarquia decidiu colocar como critérios de seleção a experiência na atividade, a qualidade da animação e preços de venda dos produtos aos clientes, em vez do preço da renda a pagar.” In “O Mirante” trinta e um de maio de dois mil e onze. -----

“Bar municipal da zona norte de Almeirim vai abrir um ano depois de concessionado...”

“...só em Maio deve abrir ao público, segundo prevê o vice-presidente da autarquia, Pedro Ribeiro (PS).” In “O Mirante” quinze de março de dois mil e doze. -----

“Bar na Zona Norte abre em breve” -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

“O espaço conhecido como “Clorofila” no parque da Zona Norte tem a abertura marcada em breve, Carlos Henriques afirma que depois de passados dois anos do concurso público as obras estão perto de ser concluídas e surgirá um novo conceito de grupo El Galego. -----

Agora com o novo executivo camarário a promessa da abertura está mais próxima... as obras já terão começado a grande velocidade“ In “O Mirante” de dezoito de julho de dois mil e catorze. -----

O conceito de velocidade é relativo mas aparentemente as obras terão sido feitas. Passados vários anos o equipamento continua fechado e a degradar-se. O que é que se passa? O que é que falta para a sua abertura? -----

Gostaria de saber se a manutenção que foi feita recentemente, ao parque infantil, foi custeada pelo empresário, conforme o contrato previa. -----

Como o contrato era por quatro anos, e esse período já foi largamente ultrapassado, pode-se inferir que o bar já não se encontra adjudicado? -----

Trata-se de um equipamento oneroso e completamente desaproveitado. Para quem se lembra do TOLAN, encalhado no Tejo, às portas de Lisboa, a analogia pode ser tentadora. -----

Para se ter uma ideia de como as coisas podem ser diferentes, quando o empenhamento é diverso, comparemos esta situação com o Restaurante/bar das piscinas, que em pouco tempo foi renovado e já se encontra em funcionamento! -----

Uma outra questão que gostava de levantar, prende-se com o concurso para provimento de uma vaga existente na junta de Freguesia da Raposa. Sabe-se que foi aberto um concurso que prosseguiu os seus trâmites normais, tendo sido selecionada uma candidata que por acaso é filha da Senhora Presidente da Junta de Freguesia da Raposa. -----

Na parte final desse concurso, foram levantadas algumas questões que se prendiam com a constituição do júri de seleção, pelo que a Junta de Freguesia decidiu anular o concurso. -----

Não pretendendo fazer qualquer juízo de valor, diria que nesta como em outras situações se deve ter em conta o provérbio “que à mulher de César não basta ser honesta, tem de parecer honesta “. É importante para as instituições evitar qualquer tipo de suspeitas, mesmo que por vezes, infundadas. -----

Gostaríamos que no futuro, neste tipo de situações que envolvem relacionamentos familiares, houvesse bom senso e se ponderasse sobre a oportunidade e sentido ético de determinadas candidaturas. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

MARIA ANTONIETA OLIVEIRA (Coligação Amar a Terra-PPD/PSD.CDS-PP.MPT). »»

O assunto que gostaria de ver esclarecido é sobre a atuação dos piquetes da empresa Águas do Ribatejo. -----

Recentemente, tive conhecimento que uma família ficou privada de água devido a erro por parte da empresa. Apesar dos inúmeros telefonemas o assunto não se conseguiu resolver em tempo útil. A minha questão é muito simples. O piquete perante os argumentos apresentados, tendo conhecimento que este assunto já acontece pela terceira vez, não devia ter averiguado o assunto? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----
Começo pela última intervenção, pedindo que me indique o dia e hora que ocorreu o telefonema, e se possível, quem fez o atendimento. Como é lógico, o espírito da empresa não é esse, antes pelo contrário. -----

Em relação às obras no café da Zona Norte, é verdade que foram ultrapassados todos os prazos razoáveis para a sua abertura, no entanto, também é verdade que o empresário tem pago mensalmente os encargos, entenda-se a renda. No último contacto que tive sobre o assunto, tive conhecimento que estava a recrutar pessoas, preferencialmente de Almeirim, para seguidamente fazer a inauguração. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, vou passar a apresentar um voto de pesar e depois um voto de louvor. -----

-----**VOTO DE PESAR**-----

-----Manuel Delfina Neves-----

----- Natural da Azeitada onde nasceu em mil novecentos e trinta e cinco, Manuel Delfina Neves faleceu em Lisboa no passado dia dez de abril, aos oitenta anos. -----

Figura muito conhecida na área da música, onde se destacou, exerceu também funções diretivas na Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo, no Sport Lisboa Benfica do Ribatejo e no rancho Folclórico da mesma localidade. -----

Como autarca, Manuel Neves foi Presidente da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo durante dez anos, entre mil novecentos e setenta e oito e mil novecentos e oitenta e nove. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim expressa um voto de pesar pelo falecimento e endereça a toda a sua família e amigos as suas mais sentidas condolências. -----

Almeirim, vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis. -----

----- * **Votação do Voto de Pesar** - APROVADO POR UNANIMIDADE, um **voto de pesar pelo falecimento de Manuel Delfina Neves**, seguido de um minuto de silêncio: com vinte e três



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e dois da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

-----VOTO DE LOUVOR-----

-----FIFCA 2016-----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Decorreu, com enorme êxito, entre os dias dezoito e vinte e cinco de abril deste ano, mais uma edição do FIFCA, agora denominado Festival Internacional de Folclore Culturas e Artes. -----

Sendo um evento do Concelho de Almeirim, mais precisamente da freguesia de Benfica do Ribatejo, o FIFCA alargou as suas atividades a outros concelhos, sendo hoje um evento de importância regional pelo papel que desempenha na divulgação das várias vertentes culturais, sociais e económicas do Ribatejo. -----

O FIFCA ao promover o contacto entre povos de diversos países e continentes é um fator de fraternidade e solidariedade universal. Sendo uma manifestação de carácter cultural e etnográfico, o FIFCA continua a ser uma grande manifestação contra a xenofobia e o fundamentalismo. -----

Pelo acima exposto o Grupo do PS na Assembleia Municipal de Almeirim propõe que se aprove um voto de louvor à organização e a todos os voluntários que tornaram possível a realização do FIFCA dois mil e dezasseis. -----

Solicita-se à Mesa da Assembleia Municipal de Almeirim que seja dado conhecimento deste voto de louvor às entidades devidas. -----

Almeirim, vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis. -----

----- * **Votação do Voto de Louvor** - APROVADO POR UNANIMIDADE, um **voto de Louvor à organização e todos os voluntários do FIFCA dois mil e dezasseis**: com vinte e três votos a favor, dezasseis do grupo do PS, três do grupo da CDU, dois do grupo MICA e dois da coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo inscrições para os assuntos de interesse municipal, dou por terminado o Período Antes da Ordem do Dia, passando de imediato ao primeiro ponto do Período da Ordem do Dia, que com é habitual, se inicia com a apreciação da informação escrita. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor presidente da câmara para fazer a introdução que entender. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Penso que a informação é suficientemente explícita, pelo que caso existam algumas perguntas, farei os esclarecimentos e explicação no final. -----

JOÃO LOPES (Grupo Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Boa noite a todos os presentes. Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos gostaria apenas de colocar uma questão, e tecer alguns comentários e fazer um pedido. -----

Começo pelo pedido, que não é mais que voltar a solicitar que a informação escrita contemple alguma informação sobre os processos judiciais. -----

Relativamente às contas, gostaria apenas de dizer, que estamos satisfeitos com os pagamentos, que em média, rondam os sete dias. -----

Sobre as aquisições de bens de capital, estamos perante uma situação de algum incumprimento, em função daquilo que o Município nos propôs. Para este fato, gostaríamos de saber quais eram as obras que estavam previstas e que não foram executadas. Quanto aos passivos financeiros, existe aqui o valor duzentos e quarenta mil euros relativo a um empréstimo, que não me recordo que tenha sido aprovado, pelo que gostaria de saber quando é que veio à discussão na Assembleia. -----

COUTINHO LOPES (Grupo da CDU) »» Gostaria de saber alguns detalhes da reunião junto da entidade de Turismo do Ribatejo Alentejo. -----

Também gostaria de saber mais alguns detalhes sobre as obras que estão a decorrer na extensão de Saúde de Benfica do Ribatejo. -----

Finalmente se nos pode dizer mais alguma coisa sobre o projeto para o desenvolvimento Turístico do Concelho, em conjunto com a Região de Turismo do Alentejo e Ribatejo. -----

MARIA JOSÉ DIAS »» Boa noite a todos os presentes. -----

Qual é o ponto da situação no que respeita ao número de médicos a laborar nos serviços públicos do Concelho? -----

Quanto aos apoios atribuídos pela ação social, gostaria de saber se são sempre os mesmos agregados a serem beneficiados? -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e público presente. -----

A minha intervenção é para me congratular com a abertura do concurso público para a requalificação da ponte centenária em Benfica do Ribatejo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Aproveito o ensejo para dar os parabéns ao executivo pela construção da nova travessia no mesmo local. Uma obra que irá permitir que todos os agricultores daquela zona e não só que possam circular em segurança. -----

Finalmente, congratular-me com o prazo médio de pagamentos aos fornecedores do Município de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Em relação à questão da bancada do deputado João Lopes, para informar que nessa altura os vencimentos já estavam pagos. Depois, fala num conjunto de obras para as quais temos um conjunto vastíssimo de concursos a decorrer, a requalificação do Estádio Municipal, a requalificação da ponte centenária sobre a Vala Real em Benfica do Ribatejo, as extensões de saúde, o refeitório da escola, a sede do fazendense, casa mortuária do Foros a Unidade de Reserva Logística, são algumas que me estou recordar. -----

Quanto ao empréstimo, esse é relativo à compra do edifício para instalação do tribunal, e veio a esta Assembleia no final do ano. -----

Sobre a intervenção da bancada da CDU, estamos a fazer um estudo para aquilo que será um plano estratégico de turismo. Aliás, foi hoje pedido a todos os vereadores que façam o seu contributo nesta matéria. -----

Finalmente, não são sempre os mesmos agregados, o regulamento determina quem é possível apoiar e quem reúne essas condições. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto dois da Ordem de Trabalhos. -

PONTO DOIS – PONTO DOIS – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE DOIS MIL E QUINZE, BEM COMO QUE A APRECIÇÃO DO INVENTÁRIO DOS BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições para a discussão deste ponto. -----

Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução deste ponto. ---

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Gostaria de fazer algumas considerações relativamente a este ponto. -----

O ano de dois mil e quinze foi um ano tecnicamente exigente naquilo que foi a nossa atividade municipal, pelo que gostaria de realçar alguns detalhes. Tenho estado em algumas reuniões e encontros com um conjunto de colegas, onde se lamenta a questão da execução dos fundos, do Portugal 2020 e daquilo que tem sido um conjunto de atrasos. Era espetável que em dois mil e quinze já tivéssemos um conjunto de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

mecanismos a funcionar, algo que não veio a acontecer. De qualquer forma, a Câmara foi avançando com um conjunto de obras que acabam por ser importantes para o nosso Concelho, e isso reflete-se no esforço acrescido que tivemos de fazer em dois mil e quinze. Muitas dessas obras, hoje estão pagas e penso que, no final, ganhou a população, pelo que para nós isso é o mais importante. Temos uma execução da receita um pouco menor que em dois mil e catorze, mas como eram suposto estarem previstos obras, nomeadamente as do POSEUR, que deviam ter arrancado mas não foi possível. -----

Para além dos pagamentos a fornecedores a média estar a rondar os seis dias, temos vindo a diminuir a dívida que ronda os vinte e cinco por cento desde que tomamos posse. -----

Também reduzimos os encargos com o PAEL, com um conjunto de amortizações extraordinárias no qual poupamos cerca de setenta e oito mil euros em juros. -----

Penso que são dados importantes do trabalho deste Executivo. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente ao relatório de gestão e às demonstrações financeiras para dois mil e quinze. Efetuamos uma série de análises, nós gostamos sempre de fazer uma análise histórica e simplificada dos principais movimentos que ocorreram, para que todos nós saibamos do que estamos a falar. Para além da componente técnica, tem também uma componente política, que é no fundo uma componente de execução e gestão. -----

Sobre o Património que nos é fornecido em ficheiro refere um total dos Ativos Fixos Tangíveis e Imobilizações em Curso, diferente do apresentado nas contas. Tal significa que a Câmara não sabe o valor do património ou não o tem adequadamente inventariado. Qual a credibilidade desta lista? A diferença que apurámos é de cerca de um milhão de euros. -----

A análise do Balanço Social, mais uma vez, confirmou tudo aquilo que temos vindo a dizer sobre a forma como os recursos humanos da autarquia têm sido maltratados, por falta de formação e falta de atenção às mais elementares medidas de proteção ao nível de SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho. -----

A CMA deu apenas em média zero virgula um/horas de formação/ano/trabalhador (oito virgula dois em dois mil e catorze) o que é manifestamente pouco, o que indicia bem o desprezo pela formação dos colaboradores. -----

A formação teve um custo de cinquenta e seis euros por trabalhador (vinte euros em dois mil e catorze) pois a pouca formação que houve foi toda paga. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Cerca de nove por cento (seis por cento em dois mil e catorze) dos funcionários da Câmara tiveram um acidente de trabalho em dois mil e quinze, com perda de vinte e um dias/funcionário/ano (sete virgula dois em dois mil e catorze) pelo facto de ter havido esses mesmos acidentes. -----

Tal reflete-se também no facto de haver nove/horas/trabalhador/ano (dez virgula dois em dois mil e catorze) de trabalho extraordinário, noturno e em dias de descanso/feriados ao custo de cinquenta e três virgula um euros/funcionário (cinquenta e oito virgula três em dois mil e catorze). -----

Os Recursos Humanos têm que ser estimados, desenvolvidos e orientados convenientemente. -----

No que diz respeito ao total das despesas aumentaram onze por cento relativamente a dois mil e catorze, fundamentalmente por aumento das despesas de capital em um vírgula quatro milhões de euros. -----

Note-se o grande aumento de treze por cento das transferências correntes em treze por cento, cerca de zero vírgula dois milhões de euros. -----

As despesas de capital apesar de serem maiores que em dois mil e catorze ficaram muito aquém do previsto em um vírgula quatro milhões de euros (menos trinta e quatro por cento). -----

Sobre a aquisição de bens e serviços, estranhámos a pouca verba disponibilizada para conservação de bens, que é a oitava maior rubrica, quando tem havido problemas em equipamentos municipais por falta de manutenção, como o incidente das piscinas. -----

Material de educação, cultura representam apenas trinta e cinco mil euros e formação onze mil euros. Claramente estas não são apostas do executivo. -----

Sobre as transferências correntes, não compreendemos como o apoio às instituições sem fins lucrativos, em oitocentos e cinquenta e sete mil euros, aumenta todos os anos sem qualquer controlo. Com a aprovação de regulamentos de atribuição de subsídios deve ser repartida uma verba fixa às instituições de acordo com os critérios do regulamento. -----

Refira-se que defendemos o aumento dos apoios sociais e o trabalho em rede com as IPSS do Concelho, que achamos estarem muito desvalorizadas em termos de apoios. --

No que diz respeito à aquisição de bens de capital, as despesas de investimento tiveram um desvio de menos trinta e quatro por cento face ao orçamento e um crescimento de cinquenta e dois por cento face a dois mil e catorze. -----

Sobre os PPI, no que diz respeito às principais rubricas e se analisarmos os investimentos acima de cem mil euros vemos que grosso modo são: arranjos diversos a



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

arruamentos, Recuperação da Igreja do Espírito Santo, o Edifício Sede da Força Especial de Bombeiros, a aquisição de terrenos e construção da ponte sobre a vala em Benfica do Ribatejo com setenta e sete por cento do total do investimento (dois milhões de euros). -----

Nada existe para investimentos que permitam atrair novas empresas para o Concelho. -

E nada para a parte social. -----

Para as transferências de capital, as transferências para apoio ao investimento às freguesias do Concelho desapareceram em dois mil e treze e continuam a zero. Gostaríamos de ver aqui apoios ao investimento às IPSS do Concelho. -----

Sobre o total das receitas, as correntes têm vindo a aumentar consecutivamente dos dez milhões de euros de dois mil e doze para onze virgula quatro milhões de euros em dois mil e treze e os atuais doze virgula quatro milhões de euros. -----

As receitas de capital ficaram muito aquém do previsto. -----

No que diz respeito a impostos diretos, o IMI teve um aumento brutal desde dois mil e doze. Como se sabe houve, por parte do Estado Central, um trabalho de atualização dos valores patrimoniais dos imóveis que nunca tinha sido avaliados ao abrigo do CIMI. O Município mantém a taxa do IMI em zero virgula quatro por cento. Os dois fatores conjugados conduziram a um aumento de zero virgula quatro milhões de euros de dois mil e doze para dois mil e treze e zero virgula quatro milhões de euros de dois mil e treze para dois mil e catorze e zero virgula um de dois mil e catorze para dois mil e quinze. No total o Município aumentou as suas receitas em zero virgula nove milhões de euros à custa de mais sacrifício para os cidadãos do Concelho. -----

Refira-se que em dois mil e catorze já as receitas do IMT tinham voltado ao normal depois de um recebimento extraordinário de um virgula nove milhões de euros em dois mil e onze e a subsequente devolução de verbas em dois mil e doze e dois mil e treze, tendo as receitas sido praticamente nulas nos dois anos. -----

Importa referir os valores de derrama que estão nos valores mais baixos dos últimos cinco anos. -----

Nas transferências correntes, como podemos verificar as transferências correntes do Estado Central para o Município de Almeirim têm aumentado todos os anos. -----

De dois mil e catorze para dois mil e quinze o aumento foi de dois por cento, cerca de zero virgula um milhões de euros. -----

Sobre as receitas de capital é normalmente a realização de receitas de capital a que mais falha as estimativas, nomeadamente a participação em projetos co-financiados. ----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

As transferências de capital da participação comunitária em projetos co-financiados apresentam um desvio, face ao orçamento, de oitenta e três por cento (zero virgula sete milhões de euros). -----

A rubrica Administração Central - Cooperação Técnica e Financeira apresenta um desvio de setenta e quatro por cento, cerca de um virgula quatro milhões de euros. -----

Quanto ao saldo corrente e saldo orçamental, o saldo corrente manteve-se positivo em cerca de um virgula sete milhões de euros, cerca de dezasseis por cento das despesas. Tal só é possível graças à enorme carga fiscal sobre os Municípios via as elevadas taxas de IMI, IRS e derrama. -----

Ao nível do total do orçamento este superavit desaparece pois foi feita uma opção de reduzir o caixa por via de amortizações de empréstimos. -----

No que diz respeito ao endividamento bancário, a dívida atualmente existente acarretou em dois mil e quinze, aos cofres dos Municípios cerca de um virgula dois milhões de euros anuais, sendo a média seis anos. -----

Para terminar, refira-se que a redução dos passivos financeiros, em um virgula um milhões de euros vem em zero virgula nove milhões da redução do dinheiro em depósitos e apenas zero virgula dois milhões de poupança do ano dois mil e quinze. ----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Registamos que pela primeira vez em muitos anos a prestação de contas vem acompanhada de uma certificação legal de contas que não traz enfases nem reservas, pelo que é uma novidade que saudamos com agrado. -----

Na questão da execução orçamental, na globalidade ela apresenta percentagens interessantes, existindo uma ligeira descida nas receitas correntes, mas que não nos parece ser significativa. -----

Verificamos que os impostos diretos tem um peso significativo, neste caso cerca de vinte e dois por cento da receita, regista-se mais uma vez um acréscimo na cobrança do IMI, que cresce quase por inércia. -----

Posto isto, mantemos que existe margem para que haja alguma redução na taxa que está a ser aplicada. Naturalmente que a maior fonte de receitas continua a ser a das transferências correntes com seis pontos sete milhões de euros com um peso de quarenta e cinco por cento virgula vinte e quatro. Numa análise mais detalhada ao mapa respeitante aos impostos diretos, existe uma rubrica que nos chamou à atenção, em particular, que é a derrama. Esta apresenta uma execução muito abaixo das previsões já corrigidas, pelo que podemos inferir que ou há pouca atividade empresarial e aí haverá muito trabalho a fazer ou as nossas empresas estão a faturar pouco, com as consequências que se adivinham. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Importa perceber o que se passa, principalmente por ser um indicador importante na aferição da saúde empresarial do Concelho, e pelos números que nos são apresentados estamos menos bem. -----

O IMT é igualmente um indicador importante na análise do clima económico local, e também este regista uma diferença muito significativa face às previsões. Podemos estar perante uma de duas coisas, ou até a conjugação de ambas: uma economia estagnada ou mesmo em receção e/ou orçamentos muito otimistas. -----

No mapa das transferências obtidas, na cooperação técnica e Financeira, fala-se em quinhentos e dezasseis mil euros. Parece-nos existir um erro quando se refere uma variação de 0% face a dois mil e catorze. Se fosse possível ter esta verba mais detalhada, achávamos importante. -----

O PPI, como vem sendo habitual, regista uma execução bastante fraca, cerca de sessenta e seis por cento, mesmo tendo em consideração que existem alguns investimentos que se encontram em execução. Porém, este número refere-se à execução anual, pois, se formos a execução global o número ainda é mais deprimente, cerca de vinte e oito por cento. Já agora, no que diz respeito às funções sociais, gostaríamos de saber o que é que justifica uma execução orçamental anual de trinta e sete por cento e global de quatro por cento? -----

No fundo patrimonial, regista-se um aumento de oitenta e oito mil quatrocentos e dez euros. De que terreno se trata? O controlo do Património é uma questão importante e deverá merecer a maior das atenções. **CARLOS MOTA** (Grupo do PS) »» Boa noite a todos os presentes. -----

Mais uma vez e à semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a atividade desenvolvida pelo município de Almeirim, centrou-se numa relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe, de forma a promover a qualidade de vida de todos os habitantes no concelho. Neste contexto, a bancada do PS subscreve a intervenção do Senhor Presidente sobre o assunto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estando terminadas as intervenções dos senhores Deputados Municipais sobre este assunto, dou agora a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer as considerações finais. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Senhor Presidente, considero as explicações dadas pelos técnicos suficientes. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, os documentos de Prestação de Contas referentes ao Exercício de dois mil e quinze, bem como que a apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais, com dezoito votos a favor, quinze do grupo do PS e três do



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Grupo da CDU. Quatro abstenções, duas da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e duas do grupo do MICA. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A CDU votou favoravelmente a prestação de contas do ano de dois mil e quinze, por considerar que alguns dos erros e omissões que sempre apontámos e denunciámos, nomeadamente no que diz respeito ao Património, foram finalmente corrigidos. -----

A ausência de ênfases ou reservas na Certificação Legal de Contas foi também fator decisivo no nosso sentido de voto. -----

Não deixamos de referir, mais uma vez, a discrepância entre o que foi apresentado no âmbito do PPI e o que foi efetivamente executado. Gostaríamos de ver PPI's com elevadas taxas de execução que seriam sinónimo de terem sido elaborados numa base realista e não artificialmente inflacionados. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. Estão abertas as inscrições. -----

PONTO TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZASSEIS, PARA INCLUSÃO DO SALDO DE GERÊNCIA DO ANO DE DOIS MIL E QUINZE, NOS TERMOS DA ALÍNEA A), DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO, DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Senhor Presidente, este ponto é suficientemente explícito, pelo que dispensei fazer qualquer introdução. No final das intervenções, se subsistirem dúvidas, farei os esclarecimentos. -----

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente a este ponto, apenas para fazer um pequeno comentário. O reforço da verba é uma coisa meramente administrativa. Agora, coloca-se é a questão, como é que vamos utilizar essa verba, e da forma como nos propomos utilizar esse dinheiro, a nossa bancada tem algumas dúvidas. A esmagadora maioria da verba está destinada para contrato de emprego e inserção, estágios e outros junto do município. Os estágios totalizam cerca de duzentos e seis mil euros, que no nosso entender é uma verba muito significativa, comparado com os custos de pessoal do município. Estamos a chegar a estimativas de pessoas para estágios em valores muito significativos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Esta abordagem também se encaixa um pouco no que se passa no assunto seguinte da ordem de trabalhos, ou seja no ponto quatro, onde temos uma proposta para recrutar mais três trabalhadores. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções sobre este assunto, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da primeira Revisão ao Orçamento para dois mil e dezasseis, para inclusão do saldo de gerência do ano de dois mil e quinze, com dezoito votos a favor, quinze do grupo do PS e três do Grupo da CDU. Quatro abstenções, duas da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) e duas do grupo do MICA.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos ao último ponto da ordem de trabalhos.

PONTO QUATRO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA 1ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E QUINZE. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Este alteração, visa criar as condições para recrutar três pessoas temporariamente, ou seja, por um ano em regime de contrato a termo certo, para áreas que futuramente vão sofrer mudanças, nomeadamente a contabilidade e o centro de interpretação. De uma forma geral, há cada vez mais uma necessidade de dotar alguns serviços com alguns técnicos que permita ir preparando estes serviços para mudanças futuras. -----

Para além destas, que não sabemos muito bem como é que vão ocorrer, fala-se que as escolas vão transitar para os municípios, algo para o qual, ainda não dispomos de nenhuma informação. Depois deste ajusto, em junho vamos trazer a esta assembleia, uma outra alteração, essa sim, para contratação sem termos, para um conjunto de novos lugares, muitos deles operacionais. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) Boa noite a todos. Nós neste ponto ...Este documento registo uma alteração na atitude ... com o argumento que vale mais receber pouco do que não receber nada, as pessoas acabam por optar por este, e receber pouco, outros, por sua vez estão sob a ameaça de perderem o seu subsidio de desemprego. Também sabemos que o poder local tem uma função social, por vezes a ultima da linha de recurso, que vão executando serviços e tarefas que são necessárias nos locais ondem se encontram, mas que não lhes oferecem garantia para o seu futuro. Entendemos que a Câmara desenvolva esforços que se justifiquem, no sentido de oferecer algumas garantias, que possibilitem a estes cidadãos fazerem um planeamento ajustado às suas vidas. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

JOÃO LOPES (Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT) »» Relativamente a este ponto quatro, solicitamos a palavra, pelo seguinte; em cima dos duzentos e cinco mil euros, existe agora uma verba para contratação, para prever seis postos de trabalho durante um ano, que durante o ano de dois mil e dezasseis acarretaria mais um encargo de vinte e oito mil euros, que não está nesta primeira revisão. Entre os duzentos e cinco anteriores e os vinte e oito mil euros de agora, estamos a falar de um acréscimo do total da massa salarial, de mais cinco por cento, o que não deixa de ser um pouco significativo. Mais que a verba, queremos também dizer que estes lugares que aqui estão discriminados, e as funções que aqui estão descritas em certo aspeto sentimos um bocadinho de desilusão. Para o tipo de tarefas e tendo em conta a descrição de tarefas que é aqui elencada, basicamente, a todos eles é pedida a formação académica de décimo segundo ano. Ora, primeiro, em Portugal felizmente há cada vez mais pessoas com formação, pelo que não gostamos muito da visão de que é melhor contratar pessoas com pouca formação. Nós entendemos que pessoas com mais formação, acabam por ser mão-de-obra mais barata. -----

Pelo contrário, não compreendemos porque é que para a divisão sociocultural, serviço de cultura museu, é pedido um lugar onde o único sítio onde é pedido licenciatura, é para o museu, e aqui, exige-se licenciatura em história de arte. Ora se nós formos a formação e património às instituições do ensino com formação relacionada com o património que está no site da DGPC.PT, podemos ver que existe para além de história de arte, museologia, reabilitação, arqueologia e ciências da arte e do património. Ou seja, já existe todo um outro conjunto de licenciaturas que eventualmente as pessoas que sejam portadoras delas, estejam a ser excluídas. -----

No caso de assistente técnico para o departamento de finanças do serviço de contabilidade, serviço de informática e de educação, pelo contrário, estamos a pedir pessoas com o décimo segundo ano, quando se calhar dava jeito, para o tipo de tarefas que estamos a propor, ter alguém com melhor formação. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, passamos à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** - APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta da primeira alteração ao Mapa de Pessoal para dois mil e dezasseis, com vinte e votos a favor, quinze do grupo do PS, dois do grupo do MICA e três do grupo da CDU, duas abstenções da Coligação Amar a Terra (PPD/PSD.CDS-PP.MPT). -----

Às vinte e três hora e cinquenta e sete minutos do dia vinte e sete de abril de dois mil e dezasseis, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente acta,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

que, depois de distribuída, lida e aprovada pela assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
